



MUNICÍPIO DE IGACI - AL

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Superior – NS):

Código: 04

FONOAUDIÓLOGO

**Prova de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da Folha de Respostas de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na Folha de Respostas de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO DE
IGACI
2014



PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se ao texto abaixo.

O QUE É ADMINISTRAÇÃO? O que é? (Conceito e processo)

A palavra *administração* vem do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação ou obediência) e significa aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, isto é, aquele que presta um serviço a outro. No entanto, a palavra *administração* sofreu uma radical transformação em seu significado original. A tarefa da *Administração* é de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional por meio do planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar tais objetivos da maneira mais adequada a situação. Assim a *Administração* é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. [...]

Disponível em: <<http://administer33.wordpress.com/>> Acesso em 19 jun. 2014.

1. No texto, as expressões “**no entanto**” e “**assim**” exprimem, respectivamente, as ideias de

- A) oposição e conclusão.
- B) advertência e conclusão.
- C) contrariedade e conclusão.
- D) contrariedade e comparação.
- E) continuidade e comparação.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Com papel, cola e algumas varetas, as crianças constroem pelo Brasil afora um brinquedo que voa, quando seguro por um barbante, opondo resistência ao ar. Esse brinquedo recebe vários nomes: **papagaio**, **pandorga**, **quadrado**, **pipa** etc.

ILARI, Rodolfo. *Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002.

2. Os termos destacados no texto evidenciam uma relação de

- A) anomalia.
- B) sinonímia.
- C) antonímia.
- D) meronímia.
- E) hiperonímia.

3. Dados os enunciados,

I. As pessoas festejavam pelas ruas da cidade e sujavam-**se** com lama, tinta e detritos.

II. O atual diretor da estatal **se** permitiu outra façanha impensável: que chefes e subalternos virassem amigos.

os “se” em destaque nos enunciados exercem, respectivamente, a função de

- A) pronome reflexivo e pronome reflexivo.
- B) pronome reflexivo e partícula de realce.
- C) pronome recíproco e pronome reflexivo.
- D) pronome recíproco e partícula de realce.
- E) partícula de realce e conjunção integrante.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Lavagem cerebral

[...]

O racismo é burrice mas o mais burro não é o racista
É o que pensa que o racismo não existe
O pior cego é o que não quer ver
E o racismo está dentro de você
Porque o racista na verdade é um tremendo babaca
Que assimila os preconceitos porque tem cabeça fraca
E desde sempre não para pra pensar
Nos conceitos que a sociedade insiste em lhe ensinar
E de pai pra filho o racismo passa
Em forma de piadas que teriam bem mais graça
Se não fossem o retrato da nossa ignorância
Transmitindo a discriminação desde a infância
E o que as crianças aprendem brincando
É nada mais nada menos do que a estupidez se propagando
Qualquer tipo de racismo não se justifica
Ninguém explica
Precisamos da lavagem cerebral pra acabar
Com esse lixo que é uma herança cultural
Todo mundo é racista mas não sabe a razão
Então eu digo meu irmão
Seja do povão ou da “elite”
Não participe
Pois como eu já disse racismo é burrice
Como eu já disse racismo é burrice
[...]

Disponível em: <<http://letras.mus.br/gabriel-pensador/66182/>>. Acesso em 10 maio 2014.

4. Assinale a alternativa que explica os versos: “Precisamos da lavagem cerebral pra acabar / Com esse lixo que é uma herança cultural”.

- A) Os versos retratam o preconceito, retrato da ignorância, que é transmitido desde a infância.
- B) Os versos retratam todo processo de miscigenação (“herança cultural”), considerando que não se pode fugir do preconceito (“lixo”).
- C) Os versos afirmam que o “lixo” (“preconceito”) somente existe porque as pessoas não sabem a razão dele, não fazendo assim uma “lavagem cerebral”.
- D) Os versos defendem a herança cultural através da conscientização (“lavagem cerebral”) para amenizar as atitudes preconceituosas (“lixo”).
- E) Os versos afirmam que é necessário uma mudança de mentalidade (“lavagem cerebral”) para dar fim ao preconceito (“lixo”) que é transmitido de geração a geração.

A questão 5 refere-se à tira abaixo.



Disponível em: <<http://qualidadeonline.wordpress.com/2011/page/13/>> Acesso em 23 jun. 2014.

5. Em: “Não sabemos o que é isso, mas nas brochuras parece **excelente**”, a palavra em destaque deve ser sintaticamente classificada como

- A) adjunto adverbial de modo.
- B) complemento nominal.
- C) adjunto adnominal.
- D) objeto direto.
- E) predicativo.

A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar.

Fundação S.O.S. Mata Atlântica.

6. A relação semântica estabelecida entre as duas orações justapostas é de

- A) finalidade.
- B) conclusão.
- C) justificação.
- D) causalidade.
- E) concessividade.

7. Dadas as frases, quanto à análise sintática dos períodos,

- I. O automóvel é novo; por isso, não pode ir a grande velocidade.
- II. O automóvel não pode ir a grande velocidade, porque é novo.
- III. Porque o automóvel é novo, não pode ir a grande velocidade.

verifica-se que há oração subordinada causal em

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

O gol é necessário

No futebol, o gol é o pão do povo. Quando dava gol em nossos campos, o torcedor pegava o seu pão no estádio aos gritos de contentamento e ficava a saboreá-lo com os amigos durante uma semana. A gestação do gol era tão séria que os jornais publicavam nos dias seguintes o seu diagrama.

O torcedor não mudou, continuando como sempre com sede de gol: mudou o futebol. Vai-se tornando avaro esse esporte, pois, vivendo à custa do consumidor, nega a mercadoria pela qual este paga, não à vista, mas antes de ver gols. O homem da arquibancada, sequioso de tentos de seu clube, é ainda o único homem-gol, pois o presidente do clube, os vice-presidentes, o tesoureiro, os conselheiros, o diretor de futebol e seus parentes, os beneméritos, o técnico, o médico, o massagista, o roupeiro, todos eles se batem com unhas, dentes e risquinhos no quadro negro pelo futebol das trincheiras, à base de contra-ataques, o futebol sem a mácula do gol, amarrado, aferrolhado, no qual os jogadores não devem jogar propriamente, mas construir um muro onde a bola chutada pelo adversário repique e retorne: uma nova modalidade da pelota basca com frontão.

O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol: preferível que seja um duro mestre pedreiro, capaz de construir em campo o muro que impeça a bola de passar. Os jogadores, reduzidos à condição de tijolos e reboco, não precisam ter habilidade: preferível que sejam uns manguarões quadrados, limitando com abundância de espaço material as possibilidades de penetração da bola. E assim, após cada jogo, babam-se de vaidade ao microfone os generais dessa batalha sem tiros: o time que eles comandam ganhou de 1 a 0, ou perdeu de 1 a 0 ou o resultado ficou num zero a zero oco, demonstrando que o futebol moderninho atingiu o máximo da perfeição negativa: o marcador em branco, o plano da alimentação popular sem alimento, o jardim sem plantas, o viveiro sem passarinhos, o véu da noiva virginalmente alvo.

[...]

CAMPOS, Paulo Mendes. *O gol é necessário*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 21-22.

8. Dadas as afirmações que seguem, de acordo com as ideias contidas no texto,

- I. O narrador expõe o seu pensamento sobre o futebol e faz uma analogia entre o gol e o pão.
- II. Para o narrador, o gol é “alimento” do povo, porque se constitui em uma das alegrias do futebol.
- III. O narrador considera o público o único que ainda sente saudades dos tempos em que o gol era indispensável ao futebol, já que todos os demais envolvidos no universo do futebol o apoiam na defesa.
- IV. Em: “O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol [...]”, há presença de ironia, uma vez que se afirma algo querendo apontar para o inverso do que se afirma.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

9. Dadas as frases,

- I. O professor ofereceu-lhe um livro de Gabriel García Marquez.
- II. Os críticos consideraram o filme um desastre.
- III. Aconteceram grandes modificações no Senado Federal.

os constituintes em destaque exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- A) sujeito, objeto indireto e sujeito.
- B) objeto indireto, predicativo do objeto e sujeito.
- C) objeto direto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- D) objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- E) adjunto adnominal, predicativo do objeto e objeto indireto.

10. Dados os enunciados, quanto ao emprego de tempos e modos verbais,

- I. O Pedro leu o jornal enquanto o Rui estava escrevendo uma carta.
- II. Quando Pedro chegou, o Rui já tinha escrito uma carta.
- III. O Rui comprou a passagem às dez horas; o ônibus partiria uma hora depois.

assinalam-se, respectivamente, as seguintes relações temporais:

- A) anterioridade, posterioridade e anterioridade.
- B) anterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- C) posterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- D) simultaneidade, anterioridade e posterioridade.
- E) simultaneidade, simultaneidade e posterioridade.

A questão 11 refere-se ao texto abaixo.

Tocando em frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

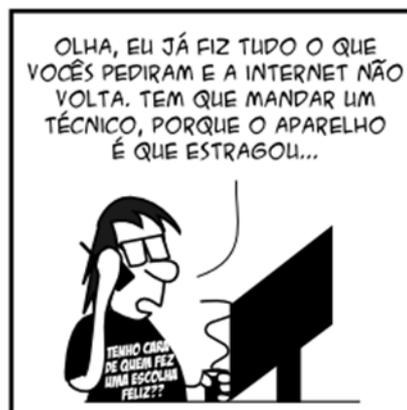
Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
[...]

SATER, Almir; TEIXEIRA, Renato. Tocando em frente. 2006.
Disponível em: <<http://letras.mus.br/almir-sater/>>. Acesso em: 12 maio 2014.

11. A figura de linguagem que aparece na primeira estrofe da letra da música é o/a

- A) ironia.
- B) antítese.
- C) metáfora.
- D) hipérbato.
- E) personificação.

A questão 12 refere-se ao quadrinho abaixo.



Disponível em: <<http://vidadeprogramador.com.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

12. Em “Eu já fiz tudo o que vocês pediram e a internet não volta...”, o vocábulo “que” introduz uma oração

- A) subordinada adverbial.
- B) subordinada substantiva.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada adjetiva explicativa.
- E) coordenada sindética explicativa.

A questão 13 refere-se ao fragmento de conto abaixo.

“Quando Helena, a mais velha, separou-se do marido e voltou a morar conosco trazendo a filha pequena, ele não disse nada. Mas era visível sua reprovação, seu silêncio à mesa na hora do jantar, seu constrangimento quando o ex-marido vinha buscar a filha do casal para um passeio.”

AQUINO, M. “A família no espelho da sala. In: Famílias terrivelmente felizes. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 38.

13. No fragmento de conto, percebe-se que há

- A) características de um discurso direto.
- B) mais elementos narrativos que descritivos.
- C) mais elementos descritivos que narrativos.
- D) demonstração de criticidade acerca de um tema.
- E) presença de um posicionamento diante de um tema.

A questão 14 refere-se ao texto abaixo.

É. Eu me acostumo mas não me amanso. Por Deus! Eu me dou melhor com os bichos do que com gente. Quando vejo o meu cavalo livre e solto no prado – tenho vontade de encostar meu rosto no seu vigoroso pescoço e contar-lhe a minha vida. E quando acaricio a cabeça de meu cão – sei que ele não exige que eu faça sentido ou me explique.

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. São Paulo: Rocco, 1998.

14. No texto narrativo de Clarice Lispector, os travessões foram utilizados para

- A) indicar, nos diálogos, a mudança de interlocutor.
- B) intercalar observações ou comentários acessórios.
- C) isolar enunciados intercalados em outros enunciados.
- D) indicar uma hesitação ou suspensão de um pensamento.
- E) intercalar uma enumeração a respeito de algo mencionado.

A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://rederp.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

15. Com base na tirinha, dadas as proposições a seguir,

- I. No segmento: “*Isso se chama interesse!*” (3º quadrinho), o pronome demonstrativo “isso” faz alusão a “relações públicas”.
- II. No 4º quadrinho, a expressão “*linguagem poético-comercial*” sugere uma apresentação conceitual, dada pela personagem Mafalda, do que são “relações públicas”.
- III. O tipo de conexão sintático-semântica entre o 2º e o 3º quadrinho tem valor temporal; entre o 3º e o 4º, tem valor de adversidade.
- IV. No segmento do 3º quadrinho, existe um exemplo de pronome pessoal oblíquo na posição enclítica.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) IV.
- E) III.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RASCUNHOS

16. Dados os conjuntos $A=\{\}$, $B=\{\{\}\}$ e $C=\{\{2\},\{3,4\}\}$, é correto afirmar que

- A) as cardinalidades de A e B são iguais.
- B) as cardinalidades de A e C são iguais.
- C) as cardinalidades de B e C são iguais.
- D) suas cardinalidades são diferentes entre si.
- E) a cardinalidade de C é superior a de B em 2 elementos.

17. Se existe um padrão para a obtenção dos elementos da sequência 1, 27, 125, x, 729, o valor de x é

- A) 343.
- B) 373.
- C) 515.
- D) 617.
- E) 618.

18. A afirmação “Atletas são profissionais” é equivalente a

- A) “Profissionais são atletas”.
- B) “Se for profissional, então é atleta”.
- C) “Se for profissional, então não é atleta”.
- D) “Se não for profissional, então é atleta”.
- E) “Se não for profissional, então não é atleta”.

19. Considerando que os símbolos lógicos \sim , \wedge , \vee e \rightarrow representam negação, conjunção, disjunção e implicação, respectivamente, a fórmula $((A \rightarrow B) \wedge A) \rightarrow B$ é

- A) falsa no caso do valor-verdade de A ser falso.
- B) falsa no caso do valor-verdade de B ser falso.
- C) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de A ser falso.
- D) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de B ser falso.
- E) verdadeira independentemente dos valores-verdade de A e B.

20. Uma negação da fórmula da lógica de primeira ordem $\forall x \forall y (F(x) \rightarrow G(y))$ é

- A) $\forall x \forall y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- B) $\exists x \exists y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- C) $\exists x \exists y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- D) $\exists x \exists y (F(x) \rightarrow G(y))$.
- E) $\forall x \forall y (F(x) \wedge \sim G(y))$.

21. Das premissas “Gilberto dorme somente se Cláudio estuda”, “Antônio corre somente se Carlos nada” e “Se Antônio não corre, Cláudio não estuda”, pode-se inferir que:

- A) se Carlos nada, Antônio corre.
- B) se Gilberto dorme, Carlos nada.
- C) se Antônio corre, Cláudio estuda.
- D) se Cláudio estuda, Gilberto dorme.
- E) se Gilberto não dorme, Carlos não nada.

RASCUNHOS

22. Sabe-se que, numa sala de aula, 20 alunos gostam de Matemática, dos quais 4 também gostam de Português e não gostam de Química. Sabe-se também que todos os 12 alunos que gostam de Química gostam, além desta matéria, apenas de Matemática. Com base nessas informações, qual o número exato de alunos dessa sala?

- A) 20.
- B) 24.
- C) 32.
- D) 34.
- E) 36.

23. Quantos anagramas da palavra *escolas* começam com a letra *c*?

- A) 120.
- B) 240.
- C) 360.
- D) 720.
- E) 5 040.

24. Periodicamente, um cientista observou o resultado de um determinado experimento. Ele constatou que apenas dois eventos, e_1 e e_2 , eram observáveis e que sempre apenas um deles era visto por vez. Outra constatação foi que a probabilidade de e_1 ocorrer foi 25% da probabilidade de e_2 ocorrer. Nessas condições, qual foi a probabilidade de e_2 ocorrer?

- A) 80%
- B) 75%
- C) 70%
- D) 50%
- E) 25%

25. Quantas pirâmides com altura H e base quadrada de lado L são necessárias para se obter o mesmo volume de um prisma cuja altura é $2H$ e cujas bases são triângulos retângulos com catetos medindo L ?

- A) 1.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 6.
- E) 9.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com o Código de Ética Profissional em Fonoaudiologia, assinale a alternativa em que o fonoaudiólogo é vetado.

- A) Apontar falhas na instituição em que atua.
- B) Fornecer informações ao cliente do seu prontuário.
- C) Atender concomitantemente com outro fonoaudiólogo.
- D) Cobrar valor adicional do cliente, quando o convênio reembolsa de maneira insuficiente.
- E) Realizar estudos e pesquisas em determinadas áreas da fonoaudiologia, quando o fonoaudiólogo não é especialista no tema da pesquisa.

27. Paciente com 72 anos sofre Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEI) e fica hospitalizado por 46 dias. Após este período, apresenta recuperação adequada com alta hospitalar, mas permanece com sequelas, as quais serão tratadas em domicílio por um fonoaudiólogo. Assinale a alternativa com a sequela do AVEI.

- A) Presbiacusia.
- B) Disfagia orofaríngea.
- C) Retardo de linguagem.
- D) Pólipos nas cordas vocais.
- E) Disfluência de desenvolvimento.

28. Criança com 02 anos de idade comparece para atendimento fonoaudiológico apresentando como laudo a síndrome de Möebius, que se caracteriza por paralisia congênita e não progressiva do VI e VII nervos cranianos e estrabismo convergente (fácies de máscara). De acordo com esta síndrome, assinale a alternativa correta sobre a intervenção fonoaudiológica.

- A) Ênfase nas habilidades auditivas.
- B) Ênfase na estimulação com medicação.
- C) Encaminhamento para terapia ocupacional.
- D) Ênfase na estimulação elétrica de exercícios musculares faciais.
- E) Ênfase na deglutição, movimentos orofaciais e aquisição de linguagem.

29. Em relação ao quadro de disфонia em professores, assinale a alternativa correta.

- A) É comum que a disфонia seja psicogênica.
- B) Pólipos bilaterais são retirados cirurgicamente e em 50% dos casos há reincidivas.
- C) Em geral a disфонia é a primeira causa de afastamento do professor de sala de aula.
- D) A síndrome de *Bumout* não está associada aos nódulos nas cordas vocais apresentados por professores.
- E) Professores devem retornar à sala de aula após um período de seis meses de tratamento fonoaudiológico com exercícios diários de cinco minutos, três vezes ao dia, para cada nódulo.

30. As perdas auditivas que ocorrem com profissionais que atuam no trânsito, na construção civil, em siderúrgicas e em metalúrgicas, exigem um cuidado maior do fonoaudiólogo no processo de avaliação auditiva e no Programa de Conservação Auditiva (PCA). De acordo com o PCA, assinale a alternativa correta em relação aos seus objetivos.

- A) O PCA é da responsabilidade do fonoaudiólogo, que deve solicitar ao empregador o tratamento possível para o seu funcionário.
- B) Ainda não existe uma legislação eficaz nesta questão da saúde auditiva; por isso, o PCA ainda é muito pouco divulgado nas organizações.
- C) O fonoaudiólogo deve realizar *in locu* a avaliação audiológica completa, utilizando, preferencialmente, o aparelho portátil de emissões otoacústicas.
- D) O PCA melhora a qualidade de vida do trabalhador, minimizando possíveis efeitos do elevado nível de pressão sonora e outros agentes de risco.
- E) Diagnosticar precocemente a perda de audição dos funcionários da empresa conduz a muitos problemas trabalhistas; porém, este é um procedimento necessário.

31. Joana é a única fonoaudióloga da prefeitura de uma cidade do interior de Alagoas. O foco da sua abordagem são os atendimentos clínicos individuais de 120 usuários/mês, o que resulta em uma lista de espera enorme de crianças com suspeita de dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, dificuldade de aprendizagem, desvio fonético-fonológico, distúrbios do processamento auditivo e professores com alterações vocais encaminhados pelas escolas. Para otimizar a sua atuação e assessorar estes encaminhamentos pelas escolas com essa demanda em diversas áreas da fonoaudiologia, a profissional vai rever sua atuação e realizar mudanças. Dados os procedimentos para amenizar o acúmulo de pacientes em lista de espera,

- I. Solicitar mais profissionais na área por meio de contratação ou concurso público.
- II. Realizar atendimentos em grupos, conforme a patologia e a faixa etária dos participantes.
- III. Realizar assessoria às escolas, por meio de palestras informativas sobre a prevenção de alterações de linguagem e voz.
- IV. Realizar intervenções de triagem na escola na companhia dos professores para despertar nos educadores estratégias de atuação na área da leitura e escrita.
- V. Participar da equipe escolar (pré-escola e ensino fundamental I) na formação e capacitação dos educadores na área de linguagem.

verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, II e IV.
- B) I, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e IV.
- E) II, III e V.

32. Há muitas controvérsias sobre a avaliação de crianças com alteração na aprendizagem da leitura e da escrita. Independentemente da concepção de linguagem escrita e da abordagem linguística adotadas, existem alguns procedimentos que são fundamentais para o diagnóstico desse tipo de alteração. Para esse caso, dadas as afirmativas abaixo quanto aos procedimentos,

- I. Realizar exames complementares para diagnóstico diferencial de perda auditiva ou deficiência mental.
- II. Contemplar na avaliação de linguagem os aspectos fonético-fonológico, sintático-semântico e pragmático-discursivo.
- III. Definir o diagnóstico a partir do protocolo de Emília Ferreiro (1986) com as quatro palavras e uma frase.
- IV. Realizar somente testes objetivos com protocolos validados na língua portuguesa.
- V. Conhecer a performance da criança na linguagem escrita e compará-la com a esperada para crianças da mesma idade cronológica, de mesmo nível socioeconômico e escolaridade, verificando o seu histórico escolar.

verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) IV, apenas.
- B) V, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

33. Menino adotivo com 11 anos de idade apresenta baixo rendimento escolar, estuda em escola particular, já repetiu o 3º ano do ensino fundamental I, apresenta perda do equilíbrio, alteração auditiva flutuante unilateral, desatenção, alteração nas noções de lateralidade, espaço e memória auditiva. De acordo com este caso, assinale a alternativa que apresenta o(s) objetivo(s) da intervenção fonoaudiológica.

- A) Reabilitação vestibular e a reabilitação do processamento auditivo.
- B) Reabilitação vestibular com teste de nistagmo semiespontâneo.
- C) Reabilitação vestibular e a reabilitação auditiva por meio de dispositivos eletrônicos.
- D) Reabilitação do processamento auditivo com exercícios gnósticos e de habilidades auditivas.
- E) Reabilitação do processamento auditivo com ênfase em exercícios de memória para sons verbais e não verbais, localização de fonte sonora com ruído competitivo, figura-fundo e fechamento auditivo.

34. A prematuridade gera alterações na linguagem, que se estendem até o período escolar. Em relação a esta alteração, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta.

- A) As alterações são somente semânticas.
- B) As alterações causam somente desvio fonológico.
- C) As alterações são somente de ordens pragmáticas.
- D) As alterações causam distúrbios do processamento auditivo.
- E) As alterações envolvem principalmente o tamanho do enunciado nas frases.

35. Menino de 09 anos apresentou perda auditiva condutiva de grau leve a moderado bilateral, devido à otite crônica na primeira infância. Atualmente, os seus limiares auditivos estão dentro dos padrões de normalidade mas ele continua desatento, inclusive já foi avaliado por psicopedagogo que suspeitou de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), e medicado com ritalina, medicação que o deixou muito sonolento e com mais falta de atenção. Ele realizou a avaliação do Processamento auditivo, o qual foi alterado. De acordo com este caso, assinale a alternativa na qual os subtestes do processamento auditivo devem estar alterados.

- A) Testes dióticos e dicóticos.
- B) Testes monóticos e dicóticos.
- C) Testes dióticos, monóticos e dicóticos.
- D) Testes de localização da fonte sonora e dióticos.
- E) Testes de localização da fonte sonora e monóticos.

36. Assinale a alternativa correta em relação à avaliação otoneurológica.

- A) Teste de índex-óndex – paciente deve caminhar cruzando as pernas de braços abertos.
- B) Teste de Unterberger – paciente deve caminhar em uma linha reta sem perder o equilíbrio.
- C) Teste de Unterberger – paciente deve realizar marcha sem sair do lugar, com olhos fechados.
- D) Teste de índex-índex – paciente deve caminhar para os lados direito e esquerdo sem perder o equilíbrio.
- E) Teste de Romberg – paciente sentado, de olhos fechados deve levar o indicador até o nariz, intercalando os braços direito e esquerdo.

37. S. é uma menina de 14 anos, cursa o 9º ano do ensino fundamental II, que apresenta respiração oral, má-formação facial, hipertrofia de tonsilas, alterações emocionais típicas de adolescente, maus hábitos orais como a sucção do digital, onicofagia, movimentação de cabeça para facilitar a deglutição, alteração dos fonemas /l,n,t,d,s,z,r/, miosite, dores miofaciais, deslocamento de disco articular. Além disso, sempre apresentou rendimento escolar regular. De acordo com este caso, assinale a alternativa que apresenta a hipótese diagnóstica fonoaudiológica.

- A) Disfunção temporomandibular, desvio fonológico, respiração oral e distúrbio do processamento auditivo.
- B) Disfunção temporomandibular, deglutição atípica, desvio fonológico, respiração oral e deficiência intelectual.
- C) Disfunção temporomandibular, atraso de linguagem, respiração oral e distúrbio do processamento auditivo.
- D) Disfunção temporomandibular, deglutição atípica, desvio fonológico, respiração oral e distúrbio do processamento auditivo.
- E) Deglutição atípica, desvio fonológico, respiração oral, distúrbio do processamento auditivo e dificuldade de aprendizagem.

38. A síndrome de Cockayne pode gerar várias alterações orgânicas e sensoriais. De acordo com estas alterações, assinale a alternativa correta.

- A) Surdocegueira.
- B) Prematuridade.
- C) Deglutição adaptada.
- D) Alteração na orofaringe.
- E) Falta de membros, como mãos e pés.

39. E., 3 anos e 6 meses de idade, masculino, primogênito de um casal com dois filhos, fala somente palavras com duplicidade de sílabas (C-V), voz nasal, repete várias vezes os mesmos sons com mímica facial e prolongamento de vogal e se mantém muito disperso e agressivo. Eles moram em uma fazenda, no interior do estado de Alagoas. Os pais são primos e não estão alfabetizados e vivem para trabalhar no corte da cana. Os pais também demoraram para falar e apresentam um vocabulário pobre e restrito. Os resultados dos exames audiológicos de E. apresentaram limiares auditivos rebaixados em algumas frequências – indicando perda condutiva de grau moderado, timpanometria curva do tipo B e ausência de alguns reflexos. Não foi possível realizar o exame completo, devido à falta de condicionamento da criança. Em três sessões de avaliação vídeo-gravadas com a aplicação do protocolo PROC (Zorzi, 2006), o menino apresentou compreensão das ordens verbais e não verbais; atividade simbólica com os carrinhos, bonecos e miniaturas de animais e intenção comunicativa por meio de gestos e onomatopeias. Assinale a alternativa que indica a conduta e a abordagem da terapia fonoaudiológica possível de ser realizada pelo fonoaudiólogo.

- A) Encaminhamento para geneticista e terapia fonoaudiológica para a fala e a voz.
- B) Encaminhamento para neurologista, psiquiatra e psicólogo e reavaliação fonoaudiológica a cada 06 meses.
- C) Encaminhamento para avaliação neurológica, avaliação das emissões otoacústicas, orientação aos pais para o ingresso do filho na escola e início da terapia para disfluência.
- D) Encaminhamento para psicólogo, monitoramento audiológico, orientação para os pais sobre a intenção comunicativa e o início das palavras mais complexas CCV e reavaliação fonoaudiológica a cada 03 meses.
- E) Encaminhamento para avaliação otorrinolaringológica, reavaliação audiológica, orientação aos pais quanto à disfluência, terapia com uso de fones de ouvido e ênfase nas habilidades auditivas e de comunicação oral.

40. Crianças com síndrome de Down podem manifestar várias alterações orofaciais e outras alterações que irão prejudicar a aquisição e o desenvolvimento de linguagem. Assinale a alternativa correta para o teste adequado no processo de avaliação de linguagem de uma criança com síndrome de Down com três anos de idade.

- A) ABFW – provas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática.
- B) Conto e reconto de histórias infantis.
- C) Escalas de desenvolvimento infantil.
- D) WISC – III.
- E) CONFIAS.